



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego se mantém em 11,8%

31 de outubro, 2019

Sumário

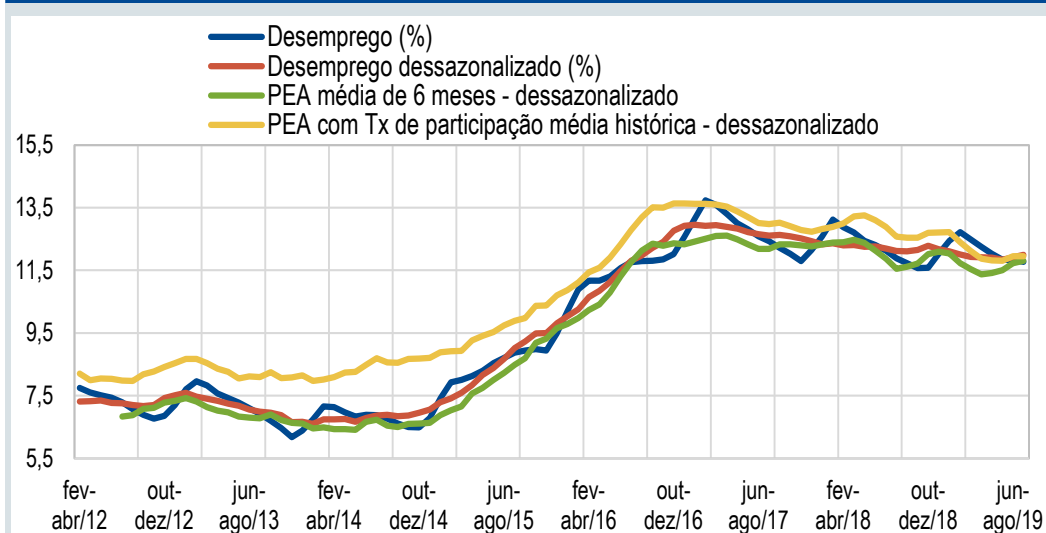
A taxa de desemprego ficou estável em 11,8% no trimestre jul-set/19 em relação ao trimestre jun-ago/19. O número ficou acima das expectativas de mercado, que esperavam novo recuo, para 11,6%. Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego subiu para 12,0% dos 11,9% registrados no trimestre jul-set/19. O número de desempregados ficou em 12,5 milhões no trimestre, acima dos 12,45 milhões registrados em igual período de 2018. A Taxa de Participação subiu para 62,1% de 62,0% registrados no trimestre jul-set/19, descontados os efeitos sazonais.

Novamente as medidas de desemprego voltaram a mostrar estabilidade, ou ligeira deterioração, após alguns meses de melhora na margem. Acreditamos que esta reversão é temporária e trabalhamos com o cenário de melhora gradual nos próximos trimestres.

Vale ressaltar que, ao contrário do registrado em 2018, há em 2019 gradual retomada do trabalho formal na comparação anual e na margem (dados dessazonalizados). Por outro lado, permanece o elevado grau de subutilização, o que, ao nosso ver, indica que a ociosidade de mão-de-obra permanece elevada, apesar da melhora recente no emprego. Tal visão é reforçada pelos dados salariais, principalmente entre os trabalhadores do setor privado, que não mostram tendência de recuperação.

Em resumo, vemos uma melhora gradual no mercado de trabalho. Porém, o grau de ociosidade permanece elevado e não representa riscos para a inflação no médio prazo.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua

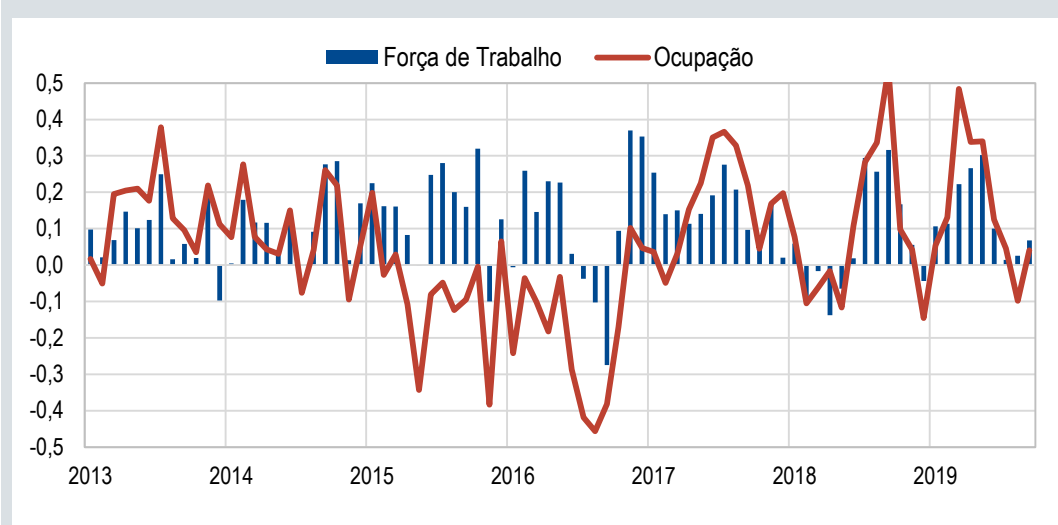


Fonte: IBGE, Western Asset

Detalhamento

Na margem, a ocupação e a força de trabalho ficaram estáveis em termos dessazonalizados, enquanto a taxa de participação permanece alta, voltando ao maior nível da série histórica (62,1%). Quando usamos medidas alternativas da taxa de participação para calcularmos o desemprego, também verificamos ligeira deterioração das taxas no trimestre jul-set/19 em relação ao trimestre anterior, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação anual, o crescimento da população ocupada permanece elevado, apesar de ter recuado de taxas superiores a 2% ante igual período de 2018, para 1,6% no trimestre jul-set/19. O trimestre jul-set/19 voltou a apresentar aumento da oferta de trabalho em termos anuais, com as Pessoas na Força de Trabalho crescendo 1,5% AoA. .

Quadro 2
Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonalizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O emprego com carteira assinada voltou a recuar no trimestre jul-set/19 (0,3%) em relação ao trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais, enquanto que o emprego sem carteira manteve o ritmo forte de expansão dos últimos trimestres (0,8%), dados dessazonalizados. O Emprego Doméstico cresceu 0,2% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria cresceu 0,2% na mesma base de comparação. Na comparação anual, o Emprego com Carteira cresceu 0,5% AoA, variação bem menor do que a verificada no primeiro semestre, enquanto o Emprego sem Carteira cresceu 3,4% AoA, o Emprego Doméstico cresceu 0,6% AoA e o Trabalho por Conta Própria cresceu 4,3% AoA.

A composição do crescimento da ocupação, juntamente com o aumento da taxa composta de subutilização da força de trabalho, mostra recuperação lenta do mercado de trabalho, mesmo tendo já se passado um longo período desde o final da recessão (quarto trimestre de 2016, segundo o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos – CODACE). Por outro lado, a melhora na ocupação formal nos últimos meses é um sinal positivo neste ambiente desfavorável. Dados do CAGED mostram que o saldo líquido de admissão no mercado formal passou de 30 mil postos/mês (média móvel de três meses dessazonalizada) nos primeiros sete meses do ano para 50 mil postos/mês na mesma média móvel de setembro.

O rendimento médio real dos trabalhadores subiu 0,1% na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real subiu 0,1% no trimestre jul-set/19 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira recuou 1,0% contra igual período de 2018, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 2,6% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 1,4% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira recuou 0,3% no trimestre jul-set/19, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira recuou 2,1% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria subiu 1,2%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) também recuou 0,3% no trimestre jul-set/19 ante o trimestre anterior (-0,2% AoA quando deflacionado pelo IPCA). A Massa Salarial Real cresceu 1,8% AoA no trimestre jul-set/19, mesmo ritmo do trimestre anterior.

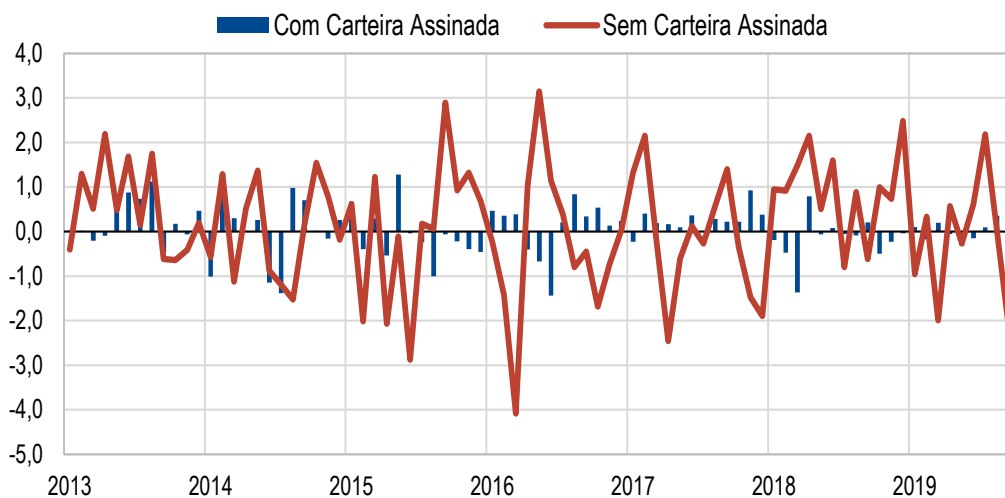
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a fraqueza do mercado de trabalho é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta ficou em 24,0% no trimestre jul-set/19 (ligeiramente abaixo dos 24,0% registrados em igual período de 2018). No trimestre de jul-set/19, havia aproximadamente 27,5 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil (recuo de 952 mil ante o trimestre anterior). Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa recuou de 24,3% no trimestre jun-ago/19 para 24,2% no trimestre jul-set/19.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



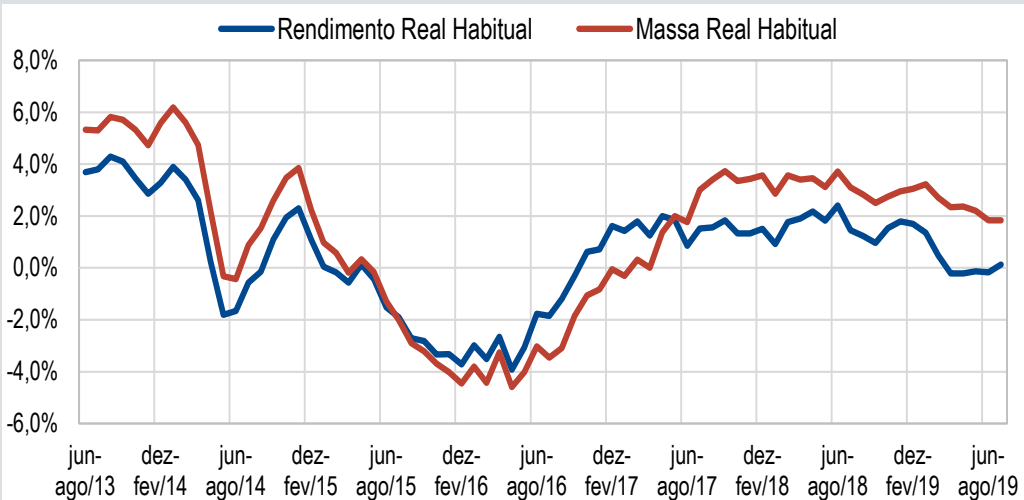
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



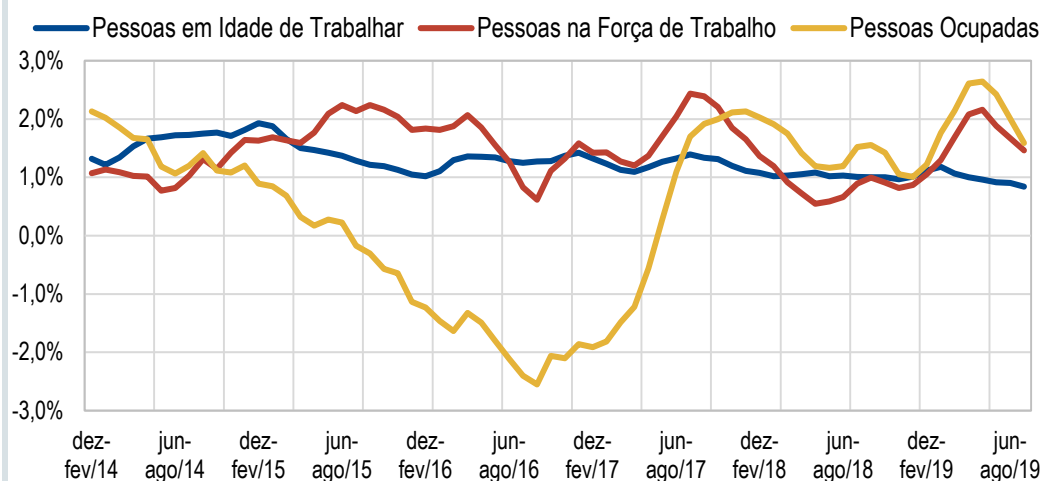
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Variação Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2019. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.